

Electrificação do concelho de Tomar 1928-1950 Distrito de Santarém



- **Centrais eléctricas**

Neste período, em Tomar' existiram 8 centrais eléctricas.

As de serviço público foram:

- A de Manuel Mendes Godinho & Filhos, central hidroeléctrica, no rio Nabão, anterior a 1928, com 192 kW de potência instalada máxima. Em 1942 passa a receber energia da Companhia Eléctrica das Beiras (CEB).

- A termoeléctrica que a empresa Manuel Mendes Godinho & Filhos, instalara no mesmo local que a anterior como reserva térmica, tornando-a uma central mista.

Aí instalam 211 kW de potência máxima. É também anterior a 1928.

As outras seis, de serviço particular são:

- A de Matrena de João de Oliveira Casquilho (mais tarde de J. P. Rasteiro), hidroeléctrica, no rio Nabão, com 458 kW de potência, instalada em 1936 e que em 1941 passa a receber o apoio da Hidroeléctrica do Alto Alentejo (HEAA).

- A termoeléctrica de apoio à de Matrena, instalada no mesmo local mas em 1935, que atinge os 360 kW.

- A da Companhia da Fábrica de Fiação de Tomar, hidroeléctrica também no rio Nabão, com 150 kW de potência. A central é de 1931 e em 1949 passa a receber o apoio da CEB.

- A de apoio térmico à anterior, instalada em 1934 com 372 kW de potência máxima.
- A do Prado, da Companhia do Papel do Prado, também hidroelétrica no rio Nabão, instalada em 1935, e que atinge uma potência de 296 kW. Em 1947 passa a receber apoio da Companhia Elétrica das Beiras.
- A de "Marianaia", da mesma "Companhia do Papel do Prado", termoelétrica, instalada em 1937, que atinge os 96 kW de potência. A partir de 1943 passa a receber apoio da "Hidroelétrica do Alto Alentejo (HEAA)"

- **Fornecedores e distribuidores**

O serviço de distribuição era assegurado, em 'Tomar por Manuel Mendes Godinho & Filhos, desde antes de 1928. Em Asseiceira", por João de Oliveira Casquilho (mais tarde J. P. Rasteiro), desde 1936.

- **Fonte**

"Estatísticas das Instalações Elétricas em Portugal", 1928 a 1950.